



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa



Estatística I

Licenciatura em Gestão e Licenciatura em Finanças
2.º Ano/2.º Semestre
2023/2024

Aulas Teóricas N.º 2 e 3 (Semana 2)

Docente: Elisabete Fernandes

E-mail: efernandes@iseg.ulisboa.pt



<https://doity.com.br/estatistica-aplicada-a-nutricao>



<https://basiccode.com.br/produto/informatica-basica/>

Conteúdos Programáticos

Aulas Teóricas
(Semanas 1 a 3)

- **Capítulo 2:**
Probabilidades

Aulas Teóricas
(Semanas 3 a 5)

- **Capítulo 3:** Variáveis
Aleatórias
Unidimensionais

Aulas Teóricas
(Semanas 5 a 7)

- **Capítulo 4:** Variáveis
Aleatórias
Multidimensionais

Aulas Teóricas
(Semanas 8 a 13)

- **Capítulo 5:**
Distribuições Teóricas
- **Capítulo 6:**
Amostragem.
Distribuições por
Amostragem.

Material didático: Exercícios do Livro Murteira et al (2015), Formulário e Tabelas Estatísticas

Bibliografia: B. Murteira, C. Silva Ribeiro, J. Andrade e Silva, C. Pimenta e F. Pimenta; *Introdução à Estatística*, 2ª ed., Escolar Editora, 2015.

<https://cas.iseg.ulisboa.pt>

| | |
|--------|---|
| Aula 1 | Apresentação da disciplina. Início do capítulo 1: Experiência aleatória, espaço de resultados, acontecimento. Realização de acontecimento. Álgebra de acontecimentos. Axiomática de Kolmogorov. Propriedades da probabilidade. Exemplo. Interpretações do conceito de probabilidade. Regras de contagem: arranjos, combinações e permutações. A regra fundamental da contagem. |
| Aula 2 | Esquema hipergeométrico e esquema binomial de amostragem. Noção de probabilidade condicionada. Exemplo. Regra da multiplicação das probabilidades. Partição do espaço de resultados. Teorema da probabilidade total. |
| Aula 3 | Teorema de Bayes. Independência. |
| Aula 4 | Início do Capítulo 2: variável aleatória, definição e exemplos. Função de distribuição. Propriedades. |



Conceitos Básicos de Probabilidade: Exercícios

Noção de Probabilidade, Probabilidade da União,
Probabilidade da Interseção e Probabilidade da Diferença

1

Exercício Suplementar que não consta do livro Murteira et al (2015)

2.2 Sejam A e B acontecimentos tais que $P(A) + P(B) = x$ e $P(A \cap B) = y$. Determine em função de x e de y a probabilidade de:

- (a) Não se realizar nenhum dos dois acontecimentos.
- (b) Que se realize um e um só dos dois acontecimentos.
- (c) Que se realize pelo menos um dos dois acontecimentos.
- (d) Que se realize quanto muito um único acontecimento.



Exercício 2.2 (a): Leis de Morgan e Probabilidade de União

- **Eventos chave**

$$A, B : P(A) + P(B) = x$$

$$P(A \cap B) = y$$

- **Evento**

C = não se realize nenhum dos dois eventos

$$= \bar{A} \cap \bar{B}$$

$$= \overline{A \cup B}$$

Leis de Morgan

$$\bar{A} \cup \bar{B} = \overline{A \cap B}$$

$$\bar{A} \cap \bar{B} = \overline{A \cup B}$$

$$P(\bar{A}) \cup P(\bar{B}) = P(\overline{A \cap B})$$

$$P(\bar{A}) \cap P(\bar{B}) = P(\overline{A \cup B})$$

[não se realize A e não se realize B]

[leis de De Morgan]

- **Probabilidade pedida**

$$P(C) = P(\overline{A \cup B})$$

$$= 1 - P(A \cup B)$$

$$= 1 - [P(A) + P(B) - P(A \cap B)]$$

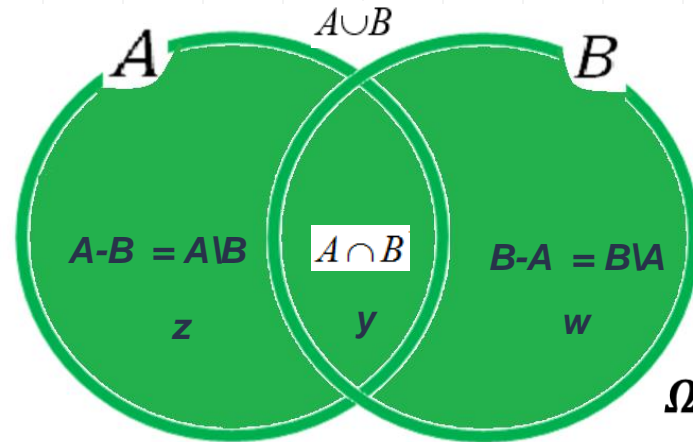
$$= 1 - (x - y)$$

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$$

[consequência elementar axiomas]

[consequência elementar axiomas: regra de adição]

Exercício 2.2 (a): Diagrama de Venn



Sabe-se que:

$$P(A) + P(B) = x$$

$$P(A \cap B) = y$$

$$P(A) = z + y$$

$$P(B) = y + w$$

$$x = z + 2y + w$$

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B) = z + y + y + w - y = x - y$$

$$\begin{aligned} &P(\text{"n\u00e3o se realizar nenhum dos dois acontecimentos"}) \\ &= 1 - P(\text{"de se realizar pelo menos um dos dois acontecimentos"}) \\ &= 1 - P(A \cup B) = 1 - (x - y) \end{aligned}$$

Exercício 2.2 (b): Probabilidade da Diferença

- **Evento**

D = um e um só dos dois eventos

$$= (A \setminus B) \cup (B \setminus A)$$

[só se realize A ou só se realize B]

Como $A \setminus B$ e $B \setminus A$ são eventos disjuntos, tem-se $P(A \setminus B \cup B \setminus A) = P(A \setminus B) + P(B \setminus A)$

- **Probabilidade pedida**

$$P(D) = P[(A \setminus B) \cup (B \setminus A)]$$

$$= P(A \setminus B) + P(B \setminus A)$$

$$= [P(A) - P(A \cap B)] + [P(B) - P(A \cap B)]$$

$$= [P(A) + P(B)] - 2P(A \cap B)$$

$$= x - 2y$$

$$P(A \setminus B) = P(A - B) = P(A) - P(A \cap B)$$

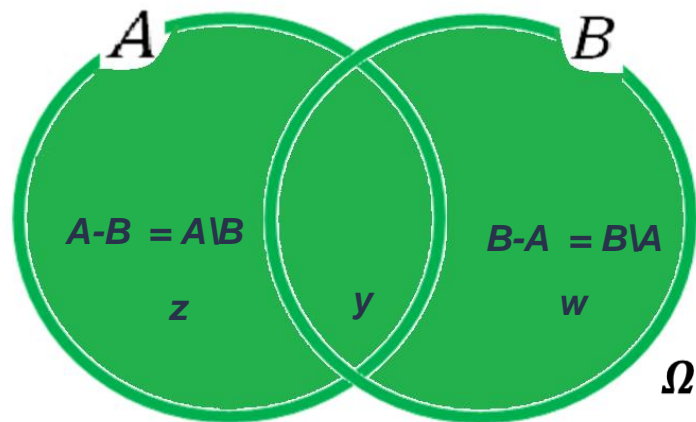
[eventos disjuntos, f. probabilidade, axioma 3]

[consequência elementar axiomas]

$$P(B \setminus A) = P(B - A) = P(B) - P(B \cap A)$$

$$P(A \cap B) = P(B \cap A)$$

Exercício 2.2 (b): Diagrama de Venn



Sabe-se que:

$$P(A) + P(B) = x$$

$$P(A \cap B) = y$$

$$x = z + 2y + w$$

P("de acontecer apenas um dos dois acontecimentos")
 $= z + w = x - 2y$

Exercício 2.2 (c): Probabilidade de União

- **Evento**


$$\begin{aligned} E &= \text{pelo menos um dos dois eventos} \\ &= A \cup B \end{aligned}$$

- **Probabilidade pedida**

$$P(E) = P(A \cup B)$$

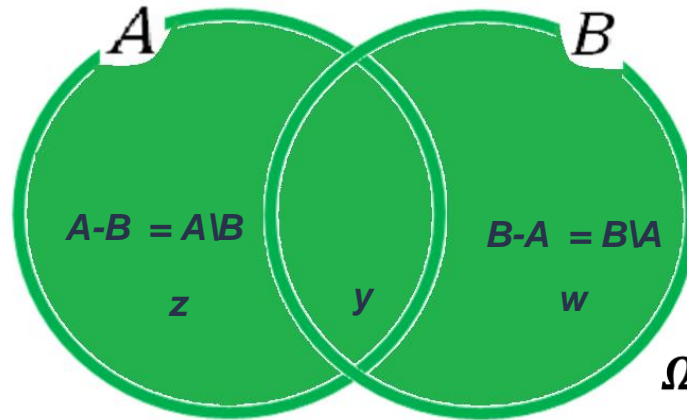
$$= [P(A) + P(B)] - P(A \cap B)$$

$$= x - y$$

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$$


[consequência elementar axiomas: regra de adição]

Exercício 2.2 (c): Diagrama de Venn



Sabe-se que:
 $P(A) + P(B) = x$
 $P(A \cap B) = y$

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$$

$P(\text{"de acontecer pelo menos um dos dois acontecimentos"}) = x - y$

Alínea (a)

Exercício 2.2 (d): Probabilidade Complementar

- **Evento**

F = quanto muito um único evento.

$$= \overline{A \cup B} \cup (A \setminus B) \cup (B \setminus A) \quad [\text{nenhum evento ou somente o evento A ou somente o evento B}]$$

$$F = \overline{A \cap B}$$

- **Probabilidade pedida**

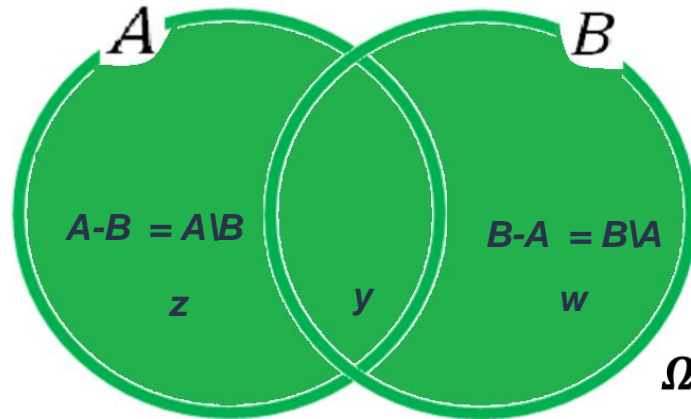
$$P(F) = P(\overline{A \cap B})$$

$$= 1 - P(A \cap B)$$

[consequência elementar axiomas]

$$= 1 - y$$

Exercício 2.2 (d): Diagrama de Venn



Sabe-se que:

$$P(A) + P(B) = x$$

$$P(A \cap B) = y$$

$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B) = z + y + w = x - y$$

P("que se realize quanto muito um acontecimento") =
P("não se realizar nenhum dos dois acontecimentos")
+ P("de se realizar apenas um dos dois
acontecimentos") = $1 - (x - y) + (x - 2y) = 1 - y$

Alínea (a)

Alínea (b)

2.5 Num lançamento de um dado viciado, a probabilidade de ocorrer cada número ímpar é o dobro da probabilidade de ocorrer cada número par.

- (a) Indique qual o espaço de resultados e calcule a probabilidade de cada acontecimento elementar.
- (b) Calcule a probabilidade de que o número de pontos obtido no lançamento do dado seja superior a 3.
- (c) Calcule a probabilidade de que o número de pontos obtido no lançamento do dado seja um quadrado perfeito.



Exercício 2.5 (a): Espaço de Resultados e Acontecimentos Elementares

- Espaço de resultados

$\Omega = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$ (dado com 6 faces) Acontecimentos elementares: $\{1\}, \{2\}, \{3\}, \{4\}, \{5\}, \{6\}$

- Prob. eventos elementares

Seja $P(i)$ a prob. de ocorrência do evento elementar $\{i\}$, $i = 1, \dots, 6$.

É sabido que:

$$P(1) = P(3) = P(5) = p$$

$$P(2) = P(4) = P(6) = \frac{p}{2} \quad [\text{prob. ocorrer cada no. ímpar é o dobro da de ocorrer no. par...}]$$

Mais,

$$P(\Omega) = 1$$

(E probabilidade, axioma 1)

$$P(\{1, 2, 3, 4, 5, 6\}) = 1$$

$$[P(1) + P(3) + P(5)] + [P(2) + P(4) + P(6)] = 1$$

[eventos disjuntos, ...]

$$3 \times p + 3 \times \frac{p}{2} = 1$$

$$\frac{9p}{2} = 1$$

$$p = \frac{2}{9}$$

Deste modo,

$$P(i) = \begin{cases} \frac{2}{9}, & i = 1, 3, 5 \\ \frac{1}{9}, & i = 2, 4, 6. \end{cases}$$

Resolução Alternativa:

$$P(\{2\}) = P(\{4\}) = P(\{6\}) = p$$

$$P(\{1\}) = P(\{3\}) = P(\{5\}) = 2p$$

$$P(\{1\}) + P(\{2\}) + P(\{3\}) + P(\{4\}) + P(\{5\}) + P(\{6\}) = 1 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 2p + p + 2p + p + 2p + p = 9p = 1 \Leftrightarrow p = 1/9$$

Logo, tem-se

$$P(\{2\}) = P(\{4\}) = P(\{6\}) = p$$

$$P(\{1\}) = P(\{3\}) = P(\{5\}) = 2p$$

Exercício 2.5 (b): Acontecimentos Compostos

- Evento

A = no. de pontos no lançamento é superior a 3

- Prob. pedida

$$P(A) = P(\{4, 5, 6\})$$

$$= P(4) + P(5) + P(6)$$

$$= \frac{1}{9} + \frac{2}{9} + \frac{1}{9}$$

$$= \frac{4}{9}$$

$$P(\{4\} \cup \{5\} \cup \{6\}) = P(\{4\}) + P(\{5\}) + P(\{6\})$$

[eventos disjuntos, ...]

Exercício 2.5 (c): Acontecimentos Compostos

- Evento

B = no. de pontos no lançamento é um quadrado perfeito

- Prob. pedida

$$P(B) = P(\{1, 4\})$$

$$= P(1) + P(4)$$

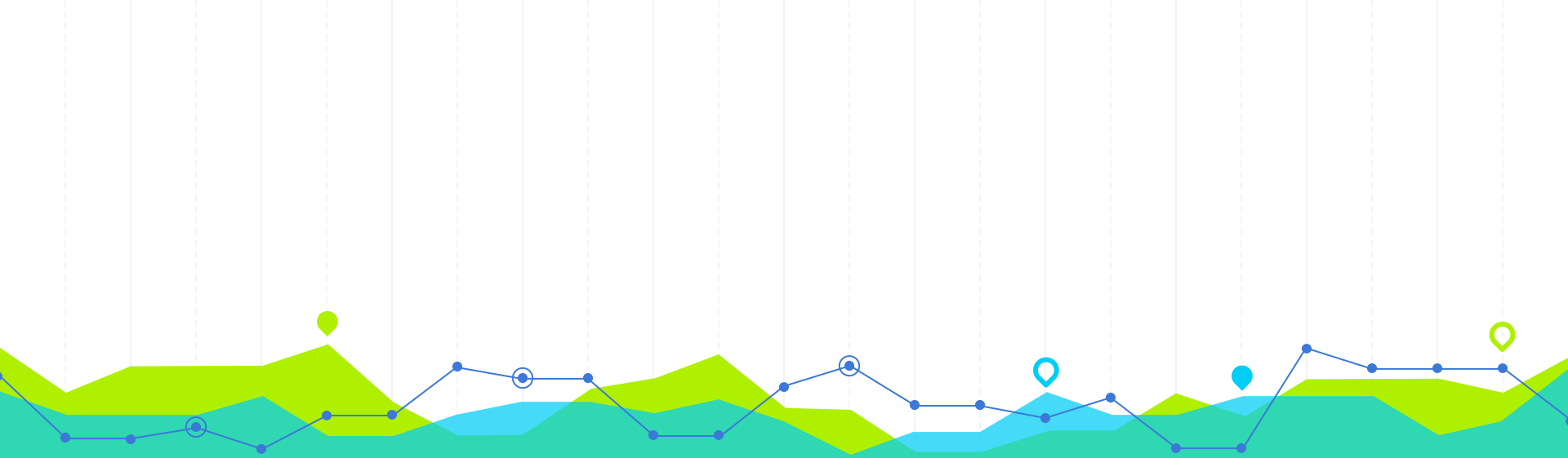
$$= \frac{2}{9} + \frac{1}{9}$$

$$= \frac{1}{3}$$

$$P(\{1\} \cup \{4\}) = P(\{1\}) + P(\{4\})$$

[eventos disjuntos, ...]

Nota: Quadrado perfeito: A raiz quadrada desse número é um número inteiro.
Por exemplo, 2, 4, 9, 16, 25... ($1^2 = 1$; $2^2 = 4$; $3^2 = 9$, $4^2 = 16$, $5^2 = 25$...)



Análise Combinatória

2

Análise Combinatória

A **Análise Combinatória** é a parte da Matemática que estuda métodos e técnicas que permitem resolver problemas relacionados com contagem.

Esta é muito utilizada nos estudos sobre probabilidade. A Análise Combinatória analisa as possibilidades e as combinações possíveis entre um conjunto de elementos.

Baseado: <https://www.todamateria.com.br/analise-combinatoria/>



Princípio Fundamental da Contagem

- **Princípio da Multiplicação**

Se existirem n_1 resultados possíveis para um primeiro evento e n_2 para um segundo, então existem $n_1 \cdot n_2$ resultados possíveis para a seqüência dos dois eventos.

- **Princípio da Adição**

Se A e B são eventos disjuntos com n_1 e n_2 resultados possíveis, respectivamente, então o número total de possibilidades para o evento “A ou B” é $n_1 + n_2$.



Princípio Fundamental da Contagem

- **Princípio da regra da soma**

Para A e B conjuntos disjuntos, temos:

$$n(A \cup B) = n(A) + n(B)$$

- **Princípio da regra do produto**

Para A e B, temos o produto cartesiano de A e B:

$$n(A \times B) = n(A) \times n(B)$$

<https://pt.slideshare.net/betencourt/anlise-combinatoria-5777397>

Princípio/Regra da Multiplicação ou Multiplicativo

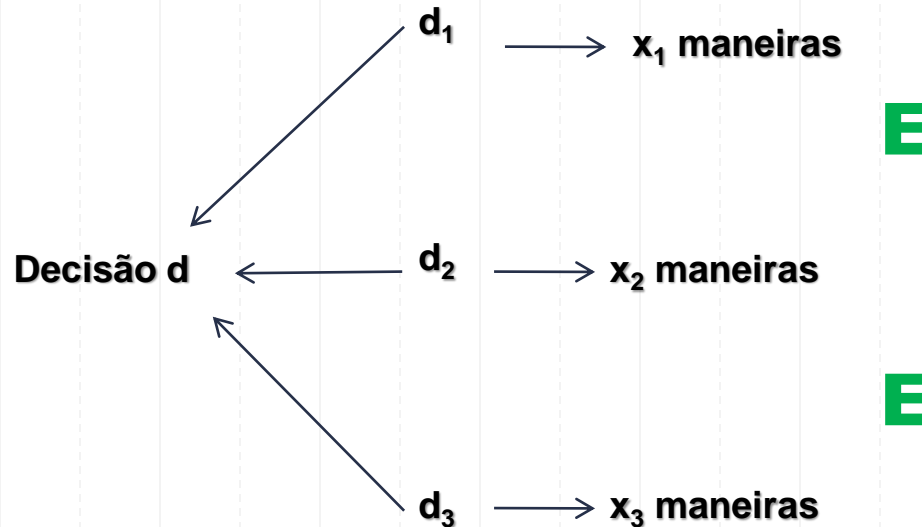
O **Princípio da Multiplicação**, também chamado de princípio multiplicativo, postula que:

“quando um evento é composto por, por exemplo, 2 etapas sucessivas e independentes, de tal modo que as possibilidades da primeira etapa é x e as possibilidades da segunda etapa é y , resulta no número total de possibilidades de o evento ocorrer, dado pelo produto $(x) \cdot (y)$ ”.

Em resumo, no **Princípio da Multiplicação**, multiplica-se o número de opções entre as escolhas que lhe são apresentadas.

Baseado: <https://www.todamateria.com.br/analise-combinatoria/>

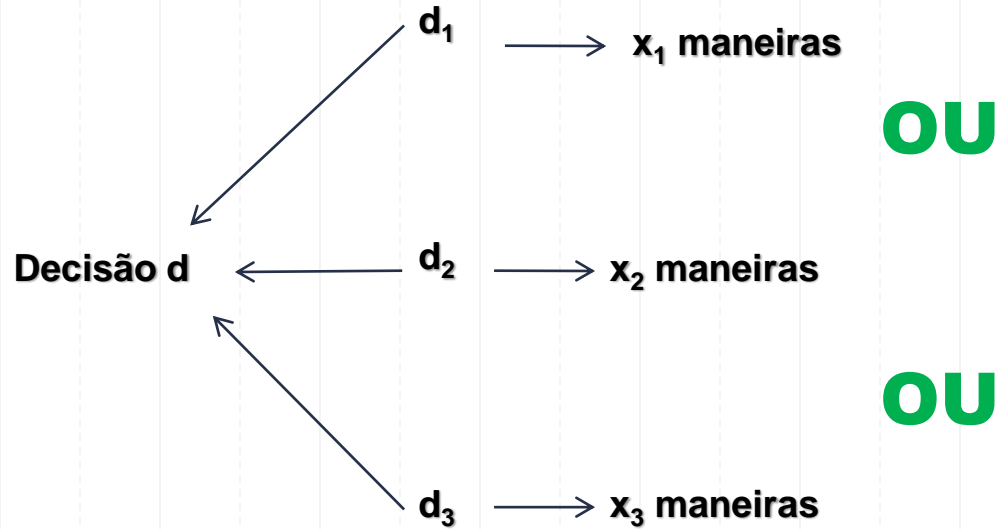
Princípio Fundamental da Contagem



Princípio Multiplicativo

$x_1 \cdot x_2 \cdot x_3$ maneiras

Princípio Fundamental da Contagem



Princípio Aditivo

Princípio Fundamental da Contagem: Exemplo 1

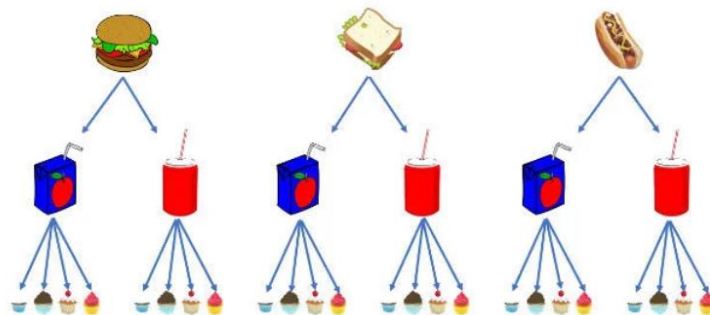
Exemplo

Uma lanchonete vende uma promoção de lanche a um preço único. No lanche, estão incluídos um sanduíche, uma bebida e uma sobremesa. São oferecidas três opções de sanduíches: hambúrguer especial, sanduíche vegetariano e cachorro-quente completo. Como opção de bebida, pode-se escolher 2 tipos: suco de maçã ou guaraná. Para a sobremesa, existem quatro opções: cupcake de cereja, cupcake de chocolate, cupcake de morango e cupcake de baunilha. Considerando todas as opções oferecidas, de quantas maneiras um cliente pode escolher o seu lanche?

Baseado: <https://www.todamateria.com.br/analise-combinatoria/>

Princípio Fundamental da Contagem: Exemplo 1

Podemos começar a resolução do problema apresentado construindo uma árvore de possibilidades, conforme ilustrado abaixo:



Acompanhando o diagrama, podemos diretamente contar quantos tipos diferentes de lanches podemos escolher. Assim, identificamos que existem 24 combinações possíveis.

Podemos ainda resolver o problema usando o princípio multiplicativo. Para determinar as diferentes possibilidades de lanches, basta multiplicar o número de opções de sanduíches, bebidas e sobremesa.

Total de possibilidades: $3 \cdot 2 \cdot 4 = 24$

Fatorial

O **Fatorial** de um número natural é definido como o produto deste número por todos os seus antecessores. Utiliza-se o símbolo **!** para representar o fatorial de um número.

Define-se ainda que o fatorial de zero é igual a 1.

Exemplo

$$0! = 1$$

$$1! = 1$$

$$3! = 3 \cdot 2 \cdot 1 = 6$$

$$7! = 7 \cdot 6 \cdot 5 \cdot 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1 = 5\,040$$

$$10! = 10 \cdot 9 \cdot 8 \cdot 7 \cdot 6 \cdot 5 \cdot 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1 = 3\,628\,800$$

Baseado: <https://www.todamateria.com.br/analise-combinatoria/>

Permutação

Permutar é **trocar n pessoas de n lugares** diferentes, ou seja, usa-se **todos** os elementos do conjunto.

$$P_n = n \cdot (n - 1) \cdot (n - 2) \cdot \dots \cdot 1$$

$$P_n = n!$$



Combinação e Arranjo



Ao usar/escolher apenas uma **parte** dos elementos do conjunto, tem-se uma combinação (**sem ordem**) ou um arranjo (**com ordem**).

Arranjo

Para obter o arranjo simples de n elementos tomados, p a p ($p \leq n$), utiliza-se a seguinte expressão:

$$A_{n,p} = \frac{n!}{(n-p)!}$$

Escolher 3 funcionários entre os 8 disponíveis para assumir, respectivamente, os cargos de Supervisor, Tesoureiro e Marqueteiro (pessoa que trabalha em marketing).



8

×



7

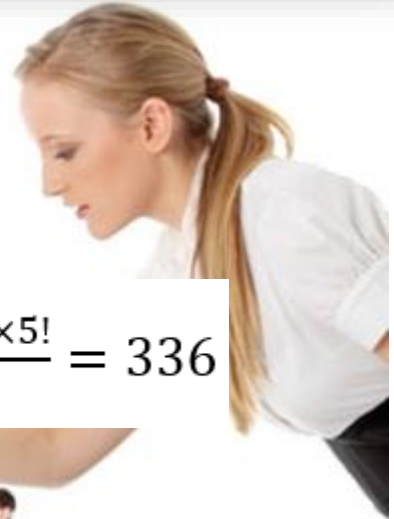
×



6

336 grupos distintos

$$A_{8,3} = \frac{8!}{(8-3)!} = \frac{8!}{5!} = \frac{8 \times 7 \times 6 \times 5!}{5!} = 336$$



Combinação

Escolher 3 funcionários entre os 8 disponíveis para formar uma equipa administrativa.



Combinação

Assim, para calcular uma combinação simples de n elementos tomados p a p ($p \leq n$), utiliza-se a seguinte expressão:

$$C_{n,p} = \frac{n!}{p!(n-p)!}$$

Escolher 3 funcionários entre os 8 disponíveis para formar uma equipa administrativa.



$$C_{8,3} = \frac{8!}{3!(8-3)!} = \frac{8!}{3!5!} = \frac{8 \times 7 \times 6 \times 5!}{3!5!} = 56$$

$$\frac{8 \times 7 \times \cancel{6}}{\cancel{3!}} = 56 \text{ equipas distintas}$$



Análise Combinatória: Resumindo...

Vai usar todos ou só uma parte?

Todos = Permutação

Se mudar a ordem da parte escolhida faz diferença?

Sim = Arranjo (princípio multiplicativo)

Não = Combinação (tirar as repetições)

Permutações

As **permutações** são agrupamentos ordenados, onde o número de elementos (n) do agrupamento é igual ao número de elementos disponíveis.

Note que a permutação é um caso especial de arranjo, quando o número de elementos é igual ao número de agrupamentos. Desta maneira, o denominador na fórmula do arranjo é igual a 1 na permutação.

Assim a permutação é expressa pela fórmula:

$$P_n = n!$$

Baseado: <https://www.todamateria.com.br/analise-combinatoria/>

Permutações: Exemplo

Exemplo

Para exemplificar, vamos pensar de quantas maneiras diferentes 6 pessoas podem se sentar em um banco com 6 lugares.

Como a ordem em que irão se sentar é importante e o número de lugares é igual ao número de pessoas, iremos usar a permutação:

$$P_6 = 6! = 6 \cdot 5 \cdot 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1 = 720$$

Logo, existem **720** maneiras diferentes para as 6 pessoas sentarem neste banco.

Baseado: <https://www.todamateria.com.br/analise-combinatoria/>

Arranjos

Nos **arranjos**, os agrupamentos dos elementos dependem da ordem e da natureza dos mesmos.

Para obter o arranjo simples de **n** elementos tomados, **p** a **p** ($p \leq n$), utiliza-se a seguinte expressão:

$$A_{n,p} = \frac{n!}{(n-p)!}$$

Baseado: <https://www.todamateria.com.br/analise-combinatoria/>

Arranjos: Exemplo

Exemplo

Como exemplo de arranjo, podemos pensar na votação para escolher um representante e um vice-representante de uma turma, com 20 alunos. Sendo que o mais votado será o representante e o segundo mais votado o vice-representante.

Dessa forma, de quantas maneiras distintas a escolha poderá ser feita? Observe que nesse caso, a ordem é importante, visto que altera o resultado.

$$A_{20,2} = \frac{20!}{(20-2)!} = \frac{20 \cdot 19 \cdot \cancel{18!}}{\cancel{18!}} = 380$$

Logo, o arranjo pode ser feito de **380** maneiras diferentes.

Combinações

As **combinações** são subconjuntos em que a ordem dos elementos não é importante, entretanto, são caracterizadas pela natureza dos mesmos.

Assim, para calcular uma combinação simples de n elementos tomados p a p ($p \leq n$), utiliza-se a seguinte expressão:

$$C_{n,p} = \frac{n!}{p!(n-p)!}$$

Baseado: <https://www.todamateria.com.br/analise-combinatoria/>

Combinações: Exemplo

Exemplo

A fim de exemplificar, podemos pensar na escolha de 3 membros para formar uma comissão organizadora de um evento, dentre as 10 pessoas que se candidataram.

De quantas maneiras distintas essa comissão poderá ser formada?

Note que, ao contrário dos arranjos, nas combinações a ordem dos elementos não é relevante. Isso quer dizer que escolher: Maria, João e José, é equivalente a escolher: João, José e Maria.

$$C_{10,3} = \frac{10!}{3!(10-3)!} = \frac{10 \cdot 9 \cdot 8 \cdot \cancel{7!}}{3! \cdot \cancel{7!}} = \frac{10 \cdot 9 \cdot 8}{3 \cdot 2 \cdot 1} = 120$$

Observe que para simplificar os cálculos, transformamos o fatorial de 10 em produto, mas conservamos o fatorial de 7, pois, desta forma, foi possível simplificar com o fatorial de 7 do denominador.

Assim, existem **120** maneiras distintas formar a comissão.



Análise Combinatória: Exercícios

3

Exercício Suplementar que não consta do livro Murteira et al (2015)

2.7 Numa fila de espera de autocarro estão 4 homens, 3 mulheres e 2 crianças. Qual a probabilidade de:

- (a) As pessoas, dentro de cada um daqueles três grupos, estarem de seguida?
- (b) As 2 crianças estarem juntas?



Exercício 2.7 (a)

Numa fila de espera de autocarro estão 4 homens, 3 mulheres e 2 crianças.

Acontecimento:

A: “As pessoas, dentro de cada um daqueles três grupos, estão de seguida.”

$$P(A) = [3! \times (4! \times 3! \times 2!)] / 9! = 1/210 = 1/210$$

Exercício 2.7 (b)

Numa fila de espera de autocarro estão 4 homens, 3 mulheres e 2 crianças

Acontecimento:

B: “As 2 crianças estão juntas.”

$$P(B) = (2! \times 8 \times 7!) / 9! = 2/9$$

2! = Contagem de como as duas crianças estão organizadas entre si

8 = N.º de maneiras como as crianças se organizam com as outras 7 pessoas (arranjos de 8, 1 a 1) = $8! / (8-1)!$

7! = Contagem de como as 7 pessoas (mulheres e homens) se organizam



Probabilidade Condicional, Teorema da Probabilidade Total e Teorema de Bayes

4

Probabilidade Condicional/Condicionada

- É quando um evento só acontece quando o outro evento do mesmo espaço amostral aconteceu (**condição de ocorrência**).
- A probabilidade de “A dado B”, “A se B” ou “A sabendo B” é a probabilidade de ocorrer A, quando o evento B ocorreu.
- O **espaço amostral** dos eventos A e B **reduz-se** com a condição de ocorrência.

Probabilidade Condicional (ou Probabilidade Condicionada)

Sejam A e B acontecimentos associados à mesma experiência aleatória. A probabilidade condicional de A dado que se observou B (ou probabilidade condicional de A se B), é o valor do quociente:

$$P(A|B) = \frac{P(A \cap B)}{P(B)}, \text{ com } P(B) \neq 0$$

Da mesma forma, tem-se

$$P(B|A) = \frac{P(B \cap A)}{P(A)} .$$

Além disso, $P(\bar{A}|B) = 1 - P(A|B)$.

Probabilidade Condicional

$$P(A|B) = P(B|A)?$$

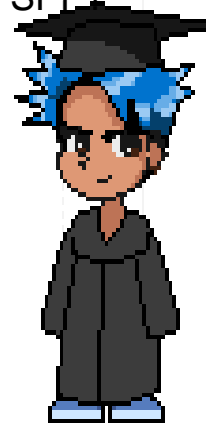
$$P(A|B) = \frac{P(A \cap B)}{P(B)} \neq P(B|A) = \frac{P(A \cap B)}{P(A)}$$



Probabilidade Condicional: Exemplo 1



Um estudante do IFRN é selecionado ao acaso, qual é a probabilidade dele ser de São Tomé, dado que ele não é de SPP?



$$P(\text{ser São Tomé} | \text{Não é SPP}) = \frac{1}{10}$$

Probabilidade Condicional: Exemplo 2



Cada turista de uma viagem de avião respondeu a duas perguntas:

1. Já voou antes?
2. Já conhece a cidade de destino?

Selecionou-se um turista ao acaso, e verificou-se que ele nunca voou antes.

Qual é a probabilidade dele conhecer a cidade de destino?

$$P(\text{Conhecer cidade} | \text{Nunca voou}) = \frac{23}{106}$$

| | 1ª vez | Já voou antes | Σ |
|--------------|--------|---------------|----------|
| Não conhecia | 83 | 22 | 105 |
| Já conhecia | 23 | 12 | 35 |
| Σ | 106 | 34 | 140 |

Probabilidade Condicional: Exemplo 3

| Sexo | Alfabetizada | | Total |
|-------|--------------|--------|---------|
| | Sim | Não | |
| Masc. | 39.577 | 8.672 | 48.249 |
| Fem. | 46.304 | 7.297 | 56.601 |
| Total | 85.881 | 15.969 | 101.850 |

Qual é a probabilidade de um jovem escolhido ao acaso ser alfabetizado, sabendo que ele é do sexo feminino?

$$P(\text{alfabetizado}|\text{Feminino}) = \frac{46304}{56601}$$

Probabilidade Condicional: Exemplo 4

Exemplo:

Num saco há 10 bolas, 5 brancas e 5 vermelhas. Qual é a probabilidade de retirar do saco ao acaso, uma bola branca?

$$P(B1) = 5/10=0.5$$

Sabendo que saiu bola branca, qual é a probabilidade de numa 2ª extracção sair bola branca?

$$P(B2|B1)=4/9=0.4$$

Probabilidade Conjunta ou Composta (ou Probabilidade de Interseção)

A probabilidade conjunta dos acontecimentos A e B é dada por (i.e., é o produto da probabilidade condicional pela probabilidade do condicionante)

$$P(A \cap B) = P(A|B) \times P(B) = P(B|A) \times P(A)$$

$$P(A_1 \cap A_2 \cap A_3 \cap \dots \cap A_n) = P(A_1) \times P(A_2 | A_1) \times P(A_3 | A_1 \cap A_2) \times \dots \times P(A_n | A_1 \cap A_2 \cap A_3 \cap \dots \cap A_{n-1})$$

Os acontecimentos A e B são independentes, sse $P(A \cap B) = P(A) \times P(B)$. Nesse caso, tem-se $P(A|B) = P(A)$ e $P(B|A) = P(B)$.

A definição de independência pode generalizar-se a mais de dois acontecimentos. Por exemplo, os acontecimentos A , B e C dizem-se mutuamente independentes se e só se

$$P(A \cap B \cap C) = P(A) \times P(B) \times P(C)$$

$$P(A \cap B) = P(A) \times P(B)$$

$$P(A \cap C) = P(A) \times P(C)$$

$$P(B \cap C) = P(B) \times P(C)$$

Obrigada!

Questões?

